

Romeu Zema participa de cerimônia de doação de 450 fuzis do Exército para Polícia Militar

Seg 16 dezembro

Na manhã desta segunda-feira (16/12), o governador Romeu Zema participou, na 4ª Região Militar, em Belo Horizonte, da cerimônia de doação de 450 fuzis do Exército para a [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#). Zema aproveitou a oportunidade para agradecer ao ministro da Justiça, Sergio Moro, e ao Exército a iniciativa da doação dos armamentos que, segundo o governador, serão extremamente úteis para as Forças de Segurança do estado.

“Segurança e desenvolvimento são duas palavras que andam juntas. O armamento doado será importante no combate à criminalidade, que já vem caindo drasticamente neste ano. Todos os nossos 11 indicadores apontam que, desde que a atual metodologia de Segurança foi criada, é o melhor ano. Com essa ajuda, nós iremos ainda mais longe em 2020”, comemorou o governador.

Durante a solenidade, Romeu Zema explicou que a situação do Estado continua crítica, mas uma criticidade controlada. “Neste primeiro ano de governo conseguimos grandes avanços no que diz respeito à redução de custos e despesas no Poder Executivo. Mas falta ainda ao estado de Minas aquilo que o governo federal já fez e que será encaminhado à Assembleia em 2020: as reformas da Previdência, Administrativa e também a venda de ativos. Dessa maneira, vamos corrigir definitivamente os graves problemas que Minas Gerais tem”, alertou.

O governador afirmou que 2020 será um ano divisor de águas em Minas Gerais. “Nós deixaremos de ser um estado irresponsável nos gastos e passaremos a ser um estado que terá recursos para investir naquilo que é importante: Saúde, Educação, Segurança e Infraestrutura. É para isso que o governo existe, e é isso que os mineiros terão do nosso governo”, disse.

Benefícios

Em seu pronunciamento, o comandante da 4ª Região Militar, o general de Divisão Altair José Polsin, explicou que os armamentos trarão um reforço importante em termos de poder de combate para a Polícia Militar, sobretudo da criminalidade mais pesada.

“Essa parceria entre o Exército e a Polícia Militar fortalece ainda mais o trabalho que vem sendo realizado nos níveis federal e estadual em prol da nossa sociedade. Estes fuzis já foram utilizados por nossas tropas no cumprimento das suas missões constitucionais. Foram recolhidos, mantidos, testados e se encontram em plenas condições de emprego. Que este poder de combate agregado à Polícia Militar possa representar, efetivamente, melhor combate à criminalidade e que traga os benefícios esperados para a nossa sociedade”, afirmou.

Fronteira

O comandante-geral da PMMG, coronel Giovanne, explicou que após a sinalização do Exército de

que a Polícia Militar receberia os 450 fuzis, foi realizado um plano de distribuição no âmbito da instituição. Ficou definido que todo o armamento de alta energia seria destinado para as unidades de fronteira.

“Minas faz divisa com outros sete estados da Federação. Temos um território do tamanho da França. Dessa forma, potencializaremos ainda mais o trabalho dos policiais militares que estão na ponta. Com isso, damos um recado bem claro dentro do conceito de repressão qualificada de repressão ao crime violento: aqui em Minas não aceitaremos e permitiremos qualquer atuação do crime organizado que possa tirar a paz social do povo mineiro”, esclareceu.